
Artigo Original

Autopesquisologia Verbetográfica

The Writing of Encyclopedic Entry as Self-Research

Autoinvestigación Verbetográfica

Dulce Daou* e Rosa Nader**

* Graduada em Arquitetura e Urbanismo. Especialista em Administração (MBA) e em Educação. Coordenadora da pré-IC Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (*Encyclossapiens*).

dulcedaoul@gmail.com

** Licenciada em Matemática. Doutora em Engenharia de Sistemas e Computação. Professora Universitária. Coordenadora da pré-IC Associação Internacional de Enciclopédiologia Conscienciológica (*Encyclossapiens*).

nader_rosa@yahoo.com.br

Palavras-chave

Autopesquisa
Interassistência
Maxiproéxis grupal
Teletertuliano
Verbetografia

Keywords

Group maxi-existential
program
Interassistance
Online tertulia viewers
Self-research
Writing of encyclopedic
entry

Palabras-clave

Autoinvestigación
Interasistencia
Maxiproéxis grupal
Teletertuliano
Verbetografía

Resumo:

Este artigo objetiva incentivar o emprego da Verbetografia enquanto meio de autopesquisa pressupondo a decorrência de reciclagens intraconscienciais e a consequente autoqualificação para o trabalho da maxiproéxis grupal. Encontra-se inserido no contexto do esforço conjunto em prol da megagescon prioritária na Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), a *Enciclopédia da Conscienciológica*. A Metodologia utilizada fundamenta-se na observação, identificação e análise da vivência das autoras nas atividades de escrita, revisão e ensino relacionados à interassistência verbetográfica. Para delinear as bases da Autopesquisologia Verbetográfica e problematizar a questão da introspecção autopesquisística da conscin no transcurso do *ciclo de produção verbetográfica*, desenvolve-se neste artigo três eixos principais: egocármico (verbetógrafo), grupocármico (revisores, professores,) e o policármico (leitores, tertulianos e teletertulianos), empregando-se o parapsiquismo enquanto variável transversal. Como resultados obtidos, encontram-se indicadores e variáveis seguidas de perguntas para autorreflexão e autoconscientização a respeito da possibilidade de ser a Verbetografia oportunidade irresistível de catalisação evolutiva.

Abstract:

This article aims to motivate the application of the writing of encyclopedic entries as means of self-research presupposing the occurrence of intraconscientual recycling and the consequent self-qualification for the work of the in- group maxi-existential program. It is inserted in the context of the united effort on behalf of the mega-conscientual gestation primacy in the International Conscientiological Cosmoethics Community (ICCC), the Encyclopedia of Conscientiology. The used methodology is based in the observation, identification and analysis of the authors' experience in the writing, revision and teaching activities related to the encyclopedic entry inter-assistance. To delineate the bases of the encyclopedic entry as self-research and to problematize the subject of the self-researching introspection of the intraphysical consciousness in the course of the cycle of production of the encyclopedic entry, three main axes is developed in this article: egokarma (person writing encyclopedic entry), groupkarma (reviewers, teachers,) and the polikarma (readers, people attending tertulias and online-tertulia viewers), applying parapsychism as traverse variable. The obtained results found indicators and variables followed by questions for self-introspection and self-awareness regarding the possibility of being the writing of encyclopedic entries an irresistible opportunity of evolutionary catalysis.

Artigo recebido em: 12.06.2013.

Aprovado para publicação em: 01.09.2013.

Resumen:

Este artículo objetiva incentivar el empleo de la Verbetografía en cuanto medio de auto investigación presuponiendo como consecuencia reciclajes intraconcienciales y la consecuente auto calificación para el trabajo de la maxiproexis grupal. Se encuentra inserido en el contexto del esfuerzo conjunto en pro de la megagescon prioritaria en la Comunidad Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), la *Enciclopedia de la Concienciológica*. La metodología utilizada se fundamenta en la observación, identificación y análisis de la vivencia de las autoras en las actividades de escrita, revisión y enseñanza relacionadas a la interasistencia verbetográfica. Para delinear las bases de la Auto investigación Verbetográfica y problematizar la cuestión de la introspección auto investigativa de la concin en el transcurso del *ciclo de producción verbetográfica*, se desarrolla este artículo tres ejes principales: egokarmico (verbetógrafo), grupokarmico (revisores, profesores,) y el polikarmico (lectores, tertulianos y teletertulianos), empleándose el parapsiquismo en cuanto variable transversal. Como resultados obtenidos, se encuentran indicadores y variables seguidas de preguntas para auto reflexión y auto concientización al respecto de la posibilidad de ser la Verbetografía una oportunidad irresistible de catalización evolutiva.

INTRODUÇÃO

Contextualização. Vive-se, hoje (Ano-base: 2013), na Comunidade Concienciológica Cosmoética Internacional (CCCI), a oportunidade de participar da maxiproexis grupal através da escrita e defesa pública de neoverbetes da *Enciclopédia da Concienciológica* (EC). Tal holopensene fomenta e instiga a Autopesquisologia.

Principiologia. A convergência da irresistibilidade da Enciclopediologia com a inevitabilidade da Autopesquisologia – fundamento da Concienciológica – é o princípio norteador deste trabalho.

Objetivo. O presente trabalho objetiva incentivar a prática verbetográfica, chamando a atenção para a possibilidade e oportunidade de autopesquisa e oferecendo questões técnicas instigadoras da autorreflexão nas variadas etapas da Verbetografia, através de três eixos de abordagem, englobando verbetógrafos, revisores, professores, leitores, tertulianos e teletertulianos.

Metodologia. A estrutura metodológica assenta-se na observação, identificação e análise da vivência das autoras – principalmente nos trabalhos de revisão dos neoverbetes da *Enciclopédia da Concienciológica* e no *Programa Verbetografia* –, nas atividades de orientação de pesquisas, práticas parapedagógicas, preceptorias e participação nas tertúlias, relativas ao *ciclo de produção verbetográfica*.

Concienciografologia. A *Autopesquisologia Verbetográfica* pressupõe a apreensão, pelos verbetógrafos, revisores e / ou leitores, dos traços pessoais (trafores, trafares e trafais) ou características do próprio perfil consciencial no transcurso das etapas de produção enciclopédica conscienciológica.

Proposição. Nesse sentido, o trabalho propõe três eixos predominantes e interdependentes da *Autopesquisologia Verbetográfica*, dispostos na seguinte ordem crescente de abrangência:

1. **Egocármico:** do verbetógrafo no próprio verbetorado (Autogesconologia).
2. **Grupocármico:** do professor-preceptor-revisor no acompanhamento do verbetorando (Interassistenciologia).
3. **Policármico:** dos leitores tertulianos e teletertulianos na participação dos debates com o verbetógrafo na defesa do verbete (Megagesconologia).

Enciclopediologia. A coautoria na *Enciclopédia da Conscienciologia* – a megagescon grupal – cria vínculo consciencial entre os neoverbetógrafos e destes com a Conscienciologia, assumindo relevância evolutiva prioritária no contexto da Gruporvezamentologia.

Estilologia. Pela natureza do trabalho, utilizou-se o estilo de escrita enumerativo similar ao adotado na *Enciclopédia da Conscienciologia* e optou-se pela inclusão de neologismos conscienciológicos. Para o leitor não fluente em relação aos neologismos empregados, indica-se o Dicionário de Neologismos da Conscienciologia (VIEIRA; & PINHEIRO, 2014).

Estrutura. Na primeira parte, o artigo delimita e fundamenta o conceito da *Autopesquisologia Verbetográfica*. Em seguida, detalham-se, separadamente, os indicadores e as variáveis dos três eixos predominantes descritos acima, incluindo específica *Questionologia Autopesquisística*. O trabalho termina, ressaltando o parapsiquismo enquanto tema transversal a todas as etapas da práxis verbetográfica.

I. ARGUMENTOS PRELIMINARES

Definologia. A *Autopesquisologia Verbetográfica* é a especialidade dedicada aos estudos ou pesquisas da própria consciência por si mesma, durante o processo das aquisições autocognitivas, ideativas e vivenciais fomentadas pela elaboração do verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia*.

Sinonimologia. 1. Autoexperimentologia Verbetográfica. 2. Autocogniciologia Verbetográfica. 3. Autoconsciencimetrologia Verbetográfica. 4. Autopensenologia Enciclopédica.

Etimologia. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *pesquisa* vem do idioma Espanhol, *pesquisa*, derivada do idioma Latim, *pesquisita*, de *perquisitus*, e esta de *perquirere*, “buscar com cuidado; procurar por toda parte; informar-se; inquirir; perguntar; indagar profundamente”. Surgiu no Século XIII. O elemento de composição *logia* provém do idioma Grego, *lógos*, “Ciência; Arte; tratado; exposição cabal; tratamento sistemático de 1 tema”. Apareceu, no idioma Português, a partir da Idade Média. O termo *verbo* deriva do idioma Latim, *verbum*, “palavra; vocábulo; termo; expressão”, opondo-se a *res*, “coisa; realidade”. Surgiu em 1279. O sufixo *ete*, “diminutivo”, apareceu no Século XV. A palavra *verbeta* surgiu em 1881. O elemento de composição *grafia* provém do idioma Grego, *graphe*, “escrita; escrito; convenção; documento; descrição”.

Antonimologia. 1. Heteropesquisologia Verbetográfica. 2. Heteroexperimentologia Verbetográfica. 3. Autopesquisologia através do Conscienciograma. 4. Pesquisa não-participativa.

Autopesquisologia. Em consonância com a *Paradigmologia Conscienciológica*, pode-se elencar, pelo menos, 12 especialidades contendo as condições pertinentes e integradoras da base holofilosófica e pragmática da pesquisa pessoal, particularmente no tocante à Verbetografia, dispostas a seguir na ordem alfabética:

01. **Autocoerenciologia:** a vivência da autotransparência intraconsciencial madura.
02. **Autocogniciologia:** a busca racional, incessante, do autoconhecimento.
03. **Autocosmoeticologia:** a retidão nos autoposicionamentos em moto-contínuo.
04. **Autocriticologia:** a condição pessoal da criticidade cosmovisiológica.
05. **Autodescrenciologia:** a chancela das convicções íntimas pelo autoexperimento.

06. **Autodiscernimentologia:** a seleção do prioritário pró-autoevolução máxima.
07. **Auto-holobiografologia:** o acesso retromnemônico à para-antecedência pessoal.
08. **Auto-holossomatologia:** o empenho pela supremacia da automentalsomática.
09. **Autoparapercepciologia:** a vivência do autoparapsiquismo atuante.
10. **Autoquestionologia:** a cientificidade aplicada no descortino da autorrealidade.
11. **Autosseriexologia:** a decomposição e recomposição das autorretrovistas.
12. **Autoteaticologia:** o predomínio da autovivência racional e interassistencial.

Verbetografologia. Levando em conta o interesse na *Autoconsciencimetrologia*, importa aplicar o *ciclo autoconsciencimétrico avaliação-diagnóstico-reciclagem-reavaliação* na condição de instrumento organizador pesquisístico do microuniverso consciencial, na práxis verbetográfica.

Enciclopediologia. No universo da *Estilisticologia*, eis, na ordem alfabética, pelo menos, cinco princípios alicerçando a estilística da *Enciclopédia da Consciencologia*, com reflexos diretos na adaptação do interessado na Verbetografia ao confor enciclopédico, portanto, suscitando autopesquisa:

1. **Circularidade:** as repetições didáticas, oportunas.
2. **Cosmovoisão:** a abordagem multifacetada, cíclica.
3. **Detalhismo:** a dissecação pormenorizada, técnica.
4. **Exaustividade:** a perquirição máxima, megafocada.
5. **Intra-articulação:** a coesão concêntrica das associações de ideias.

Ciclogia. No âmbito da *Enciclopediologia Conscienciológica*, a *Verbetografia* envolve conjunto de atividades diversificadas compondo o *ciclo de produção verbetográfica*, classificadas em cinco etapas, a seguir, enumeradas em ordem funcional:

1. **Escolha do título:** pesquisa de temas; pré-definição; preferências pessoais; bagagem cognitiva anterior; marcos autobiográficos; mundividência.
2. **Cosmovoisão do tema:** aprofundamento pesquisístico; coleta de dados; fontificação.
3. **Escrita:** adaptação do conteúdo pesquisado ao confor da EC.
4. **Finalização:** ajustes finais; revisão autoral; conclusão do verbete.
5. **Defesa:** apresentação (presencial ou via *Skype*) no *Tertuliarium*; esclarecimentos aos tertulianos e teletertulianos.

Transversalidade. De acordo com os *Princípios da Consciencologia*, o parapsiquismo (Parapercepciologia) é tema de estudo transversal a todas as atividades da consciência, quando mais lúcida em relação às pararealidades, particularmente nas etapas do *ciclo de produção verbetográfica*.

Instrumentologia. Para efeito da *Teaticologia*, nas próximas seções deste trabalho, listam-se indicadores e variáveis da Pesquisologia Verbetográfica, na condição de instrumentos para a autopesquisa, classificados de acordo com os 3 eixos propostos na Introdução: egocármico, grupocármico e policármico.

II. EIXO EGOCÁRMICO: VERBETÓGRAFO NO PRÓPRIO VERBETORADO

Autoinclusão. Sob a ótica da *Evoluciologia*, a opção pela autoinclusão verbetográfica, espontânea, permite ao intermissivista autoavaliar-se quanto ao senso de oportunidade evolutiva, autorresponsabilidade intermissivista e entrosamento com os compassageiros evolutivos.

Indicador. Segundo a *Verbetografia*, a decisão de escrever sobre determinado tema de verbete envolve alguns aspectos pessoais, configurando-se entre os primeiros indicadores para o aprofundamento autopesquisístico.

Tipologia. Encontram-se, a seguir, em ordem alfabética, dez tipos de verbetes, gerados em função da liberdade de escolha pessoal quanto ao tema a ser desenvolvido, prioritário para o momento evolutivo do verbetógrafo, na condição de indicadores autopesquisísticos:

01. **Circunstancial** (Gargalo).
02. **Distributivo** (Partilha).
03. **Encriptado** (Senha pessoal).
04. **Especializado** (*Expertise*).
05. **Fixador** (Âncora).
06. **Prescritivo** (Remédio).
07. **Profilático** (Vacina).
08. **Rapport holobiográfico** (Elo).
09. **Recexológico** (Mudança).
10. **Verponológico** (Novidade).

Variáveis. Eis, dentre outras, 64 variáveis pertinentes à *Autopesquisologia Verbetográfica* capazes de fornecer instrumental necessário à conscin verbetoranda interessada em autoconhecer-se, classificadas de acordo com as etapas do *ciclo de produção verbetográfica*, dispostas em ordem alfabética:

A. **Tema** (Título do verbete).

01. **Abrangência.** Qual percentual de abrangência temática o tema escolhido permite?
02. **Autovivência.** Qual o nível de autovivência em relação ao tema escolhido? Pretende qualificar o verbete através do esforço na busca de autovivências lúcidas?
03. **Categoria.** Você faz reflexão sobre a variedade de disciplinas de interesse pessoal? Pensa em categorizar ou expandir a linha de especialidades dos títulos escolhidos?
04. **Conforto.** O tema proposto gerou conforto pessoal? Exige alguma reciclagem imediata?
05. **Conscienciologia.** Qual percentual de Conscienciologia o tema escolhido permite abordar? Você ainda se encontra muito arraigado à Ciência Eletrônica?
06. **Desafio.** O tema escolhido apresenta dificuldade de desenvolvimento? Tal desafio foi proposital?
07. **Domínio.** A escolha do tema a ser desenvolvido é do domínio cognitivo pessoal ou exige neoaquisições cognitivas? Qual o nível de lucidez para essa condição?
08. **Interassistência.** Na proposição do tema, pensou mais na heteroassistência ou na vaidade pessoal de expor tema complexo?

B. Cosmovisão do tema

09. **Articulação.** Consegue articular o título proposto de modo despojado, corajoso e coerente quanto à abordagem convencional e o paradigma consciencial?

10. **Fontificação.** Rastreia a bibliografia convencional e conscienciológica disponíveis, respeitando a produção mentalsomática dos colegas evolutivos?

11. **Leitura.** Lê sobre o tema proposto? Ou mantém-se fechado apenas nas próprias ideias?

12. **Mundividência.** Qual mundividência mantém com relação ao tema proposto? Qual o nível de dedicação empregado na ampliação da cosmovisão temática?

13. **Posicionamento.** Avalia constantemente o nível de Cosmoética empregado na abordagem do tema proposto?

C. Escrita

14. **Achismo.** Sucumbe à sedução da simplificação da escrita? Ainda utiliza algum percentual de *achismo* na escrita?

15. **Analogismo.** Busca fazer analogias criativas, ampliando e enriquecendo as ideias propostas?

16. **Arquivo.** O padrão de Arquivologia Pessoal é satisfatório quanto aos subsídios informacionais?

17. **Associação de ideias.** Desenvolve associação de ideias para transcender as abordagens pesquisísticas iniciais?

18. **Atributo.** Qual o saldo da ativação dos mega-atributos mentaissomáticos durante a elaboração do verbete?

19. **Autoconfiança.** Observa aumento da autoconfiança mentalsomática com a dedicação aos estudos e pesquisas verbetográficas?

20. **Autocrítica.** Mantém autocrítica atuante ao longo de toda a escrita?

21. **Autodisponibilidade.** Qual percentual de autodisponibilidade mantém para a escrita da temática proposta?

22. **Autoenfrentamento.** Qual percentual de autoenfrentamentos a escrita pessoal promove em você?

23. **Autoneuroléxico.** Qual a qualidade do dicionário cerebral pessoal? Atende às necessidades verbetográficas?

24. **Auto-Organização.** Na escala de 1 a 5, qual nível de auto-organização você mantém, predispondo-se à escrita?

25. **Autorreflexão.** Costuma fazer autorreflexões continuadas objetivando aprofundar a conteudística verbetográfica?

26. **Casuística.** Qual o percentual de citações de casuística e fatuística?

27. **Cognição.** Observa facilidades e / ou dificuldades na flexibilização cognitiva para apreensão das regras do confor enciclopédico?

28. **Concentração.** O nível atual de autoconcentração favorece a escrita do verbete? A Verbetografia potencializou tal atributo?

29. **Confor.** Compreende a importância do *binômio conteúdo-forma* na qualificação verbetográfica? Faz uso dessa habilidade?

30. **Continuismo.** Mantém ritmo e constância na rotina verbetográfica?

31. **Cronêmica.** Em quanto tempo você costuma escrever o verbete? Conclui a escrita mantendo-se firme no cumprimento do prazo previsto, ou cede às pressões externas, adiando *sine die* a escrita?

32. **Generalização.** Você ainda incorre no equívoco da generalização abusiva? Por qual razão?

33. **Intelectualidade.** O nível de intelectualidade atual é suficiente para subsidiar a escrita do verbete ou você identifica a necessidade de maior empenho mentalsomático?

34. **Megafoco.** Você mantém o desenvolvimento do verbete no megafoco ou aprova 1 título e escreve sobre outro assunto (sai do fio da meada)?

35. **Mnemônica.** O banco de dados mnemônico pessoal (Autoneurolexicologia) gera desconforto ou autoconfiança no decorrer da escrita do verbete?

36. **Motivação.** Qual nível de automotivação mantém nas pesquisas durante a escrita?

37. **Observação.** Qual a qualidade de observação pessoal da fatuística relativa ao tema do verbete? Qual o percentual de aproveitamento da observação da fatuística na escrita do verbete pessoal?

38. **Pesquisa.** Você mantém autodisposição e abertismo para aprofundar nas pesquisas externas? É dominado pela pesquisofilia ou pela preguiça mental?

39. **Raciocínio.** Percebe a importância do raciocínio operativo mais complexo na elaboração dos itens do Detalhismo?

40. **Refinamento.** Como reage diante do refinamento estilístico enciclopédico: com abertismo ou com rejeição?

41. **Resgate.** Obteve algum resgate autobiográfico ou holobiográfico no desenvolvimento do assunto pesquisado?

42. **Tares.** Aproveita a oportunidade verbetográfica para exercitar a tares impactoterápica ou ameniza a escrita pela falta de coragem?

43. **Trafares.** Identifica trafares impeditores do deslanche verbetográfico?

44. **Trafores.** Identifica trafores inimagináveis a partir do exercício verbetográfico?

45. **Versatilidade.** Na escala de 1 a 5, como avalia a diversificação e emprego do saber pessoal na escrita do verbete?

46. **Vontade.** Como qualifica o padrão da vontade pessoal perante a concretização da escrita verbetográfica: fraca ou forte? Contínua ou saltuária?

D. Finalização.

47. **Comodismo.** Aplica a *lei do maior esforço* na conclusão do verbete ou acomoda-se terceirizando o trabalho para os revisores?

48. **Conclusão.** Consegue sustentar o holopense pessoal da acabativa verbetográfica?

49. **Confor.** Mantém menosprezo pelas regras do confor dificultando a otimização da revisão ou exercita a curiosidade técnica verbetográfica?

50. **Cosmoética.** Aplica a Cosmoética Destrutiva na Verbetografia, exercitando o autodesapego autoral? Você é perdulário ou mesquinho perante a revisão?

51. **Desatenção.** Qual a frequência do retrabalho pela não observância do estilo enciclopédico?

52. **Heterocríticas.** Como reage você às heterocríticas relativas à revisão? Desmotiva-se facilmente ou aproveita a oportunidade para a qualificação textual? Mantém postura neofílica e aberta?

53. **Revisões.** Valoriza a oportunidade de aprender durante a revisão verbetográfica?

E. Defesa do verbete.

54. **Abertismo.** Sai-se bem diante das heterocríticas pontuais?

55. **Articulação.** Com qual velocidade e facilidade articula e adequa as ideias propostas no verbete às perguntas recebidas?

56. **Comunicabilidade.** Mantém o desembaraço comunicativo na explicitação coerente e lógica das ideias?

57. **Didaxia.** Lança mão de *técnicas didáticas oportunas* para defender as sínteses verbetográficas?

58. **Envergadura intelectual.** Dimensiona adequadamente o valor da tertúlia e desenvolve a intelectualidade preparando-se para a defesa do verbete?

59. **Ganchos didáticos.** Emprega ganchos didáticos para motivar e / ou facilitar a apreensão conceitual do (tele) tertuliano (a)?

60. **Glasnost.** Mantém postura de transparência e autoautenticidade perante as perguntas *on line*?

61. **Polineuroléxico.** Esmera-se em manter ativo o dicionário cerebral visando a eficácia tarística na defesa do verbete?

62. **Preparação.** Valoriza e dedica-se de modo lúcido ao período da pré-aula tertuliana?

63. **Psicossomaticidade.** Qual percentual de imperturbabilidade você mantém durante a defesa do verbete?

64. **Recin.** Qual percentual de recins, pessoais ou de leitores, o verbete escrito suscita?

Vídeo-tertúlia. Rever os vídeos da defesa do verbete, com o olhar autocrítico sobre a própria *performance* auxilia na autopesquisa de modo irrefutável. Contra os fatos gravados, não há como esquivar-se da realidade pessoal quanto à desenvoltura da comunicabilidade e ao domínio do assunto defendido e avaliado, a partir da objetividade e pertinência das respostas.

III. EIXO GRUPOCÁRMICO: PROFESSOR-PRECEPTOR-REVISOR NO ACOMPANHAMENTO DO VERBETORADO

Interconvivenciologia. Qualquer abordagem nesse eixo envolve a influência mútua, no mínimo, entre duas conscins, no caso, professor-preceptor-revisor e o verbetógrafo assistido.

Indicador. Segundo a *Taristicologia*, especificar o perfil do verbetógrafo a ser esclarecido em relação ao *ciclo de produção verbetográfica* configura-se entre os primeiros indicadores para o aprofundamento autopesquisístico do professor-preceptor-revisor quanto à abordagem assistencial mais apropriada e singular.

Perfilologia. Eis, relacionados na ordem alfabética, 18 exemplos de perfis de verbetógrafos, não excluídos, compondo o elenco de personalidades em análise e provocando autopesquisa por parte do professor-preceptor-revisor:

01. **Ansioso (a).**

02. **Cognopolitano (a).**

03. **Ectoplasta.**

04. **Estrangeiro (a)** (residente no Brasil).

05. **Extrovertido (a).**

-
06. **Internacional** (estrangeiro ou brasileiro residente no exterior).
 07. **Introvertido (a)**.
 08. **Leigo (a)** em informática.
 09. **Novato (a)** na Conscienciologia.
 10. **Parapsíquico (a)**.
 11. **Professor (a)** de Conscienciologia.
 12. **Retomador (a)** de tarefa.
 13. **Teático (a)**.
 14. **Televerbetógrafo (a)**.
 15. **Tenepessista**.
 16. **Teórico (a)**.
 17. **Verbaciológico (a)**.
 18. **Veterano (a)** na Conscienciologia.

Variáveis. Eis, pelo menos, 48 variáveis pertinentes à *Autopesquisologia Verbetográfica*, capazes de fornecer instrumental necessário à conscin professora-preceptora-revisora interessada em autoconhecer-se no desempenho das tarefas, classificadas de acordo com as etapas do *ciclo de produção verbetográfica*, dispostas em ordem alfabética:

A. **Tema** (título do verbete).

01. **Cognição.** Qual grau de dificuldade mantém quanto às temáticas em análise? Admite as autolimitações intelectuais, buscando preencher as lacunas cognitivas pessoais?
02. **Cronêmica.** Mantém padrão uniforme de análise e devolutiva ou oscila em função de temática mais complexa?
03. **Desafios.** Encara os desafios intelectivos de orientação e revisão relativos às neotemáticas propostas pelos noeverbetógrafos?
04. **Desassédio intelectual.** Empenha-se no autodesassédio intelectual a fim de manter a homeostase necessária para a tares pontual?
05. **Emocionalismo.** Qual o percentual de manutenção do equilíbrio emocional perante as dificuldades de Definologia (autoposicionamento ideativo; autodefinição temática; definição lexical) do noeverbetógrafo?
06. **Holopensene frutífero.** Fomenta holopensene frutífero ou esterilizador junto ao elenco de candidatos à Verbetografia? Atua mais como polo atrator ou repulsor?
07. **Imparcialidade.** Consegue manter imparcialidade cosmoética quanto às heterocríticas necessárias ao título proposto?
08. **Inter-relação.** Mantém autolucidez em relação à interação com o tema e o verbetógrafo? Estabelece mais empatia, protecionismo ou rejeição?
09. **Reformulação.** Sugere alternativas criativas e assistenciais para as demandas equivocadas de temas, orientando as pesquisas dos verbetógrafos?

B. **Cosmovisão**

10. **Apriorismose.** Qual nível de apriorismose mantém nas relações revisionais? Vincula a análise con-teudística ao autor, *carregando nas tintas* ou negligenciando nas heterocríticas?

11. **Densidade.** Qual percentual de superficialidade apresenta nas pesquisas funcionais? Busca os aprofundamentos pertinentes enquanto revisor?

12. **Especialismos.** Como reage você frente às exigências de revisões especializadas? Admite tal realidade ou precipita-se em orientações e revisões amadoras?

13. **Instrumentos.** Faz bom uso dos instrumentos de pesquisa na *Internet* nas verificações e qualificações dos verbetes em orientação ou revisão? Ou ainda resiste à Tecnologia da Informação?

14. **Lacuna cognitiva.** Compreende, sem julgamentos, a dificuldade cognitiva do verbetorando? Atua, proativamente, contribuindo para o enriquecimento ideativo recíproco?

15. **Leitura.** Mantém o hábito sadio da leitura diversificada, ampliando o cabedal multicultural e favorecendo a heteroassistência?

16. **Paciência pesquisística.** Cultiva a paciência pesquisística, desenvolvendo a intercompreensão fraterna?

17. **Poliglotismo.** Qual número de idiomas domina, visando a amplitude e extensão no acompanhamento das pesquisas do verbetógrafo?

18. **Profundidade.** Qual nível de profundidade mantém quanto aos conteúdos em pesquisa pelos verbetorandos? Tira partido do exercício interassistencial verbetográfico ampliando a cosmovisão pessoal?

C. Escrita.

19. **Abnegação.** Ainda espera retribuição ou reconhecimento pelo trabalho realizado no acompanhamento verbetográfico?

20. **Acolhimento.** Acolhe e orienta de acordo com a necessidade de cada verbetógrafo, sem dar preferências?

21. **Argumentação.** Como avalia a qualidade da argumentação pessoal no esclarecimento de questões pontuais, quando polêmicas ou equivocadas?

22. **Autocriticidade.** O quanto consegue manter de autocriticidade no diálogo revisional das ideias do verbete?

23. **Banco de dados.** Possui banco de dados e ferramentas pessoais organizados, mantendo a cosmovisão para maior produtividade na orientação do verbetógrafo?

24. **Bom humor.** Mantém o bom humor diante da dificuldade do neoverbetógrafo por estar se defrontando com o confor da *Enciclopédia da Conscienciologia* pela primeira vez?

25. **Disponibilidade.** Qual a disponibilidade para a compreensão da lógica, raciocínio e visão de mundo do outro.

26. **Distribuição.** Sente-se intimamente confortável cedendo ideias próprias para o enriquecimento das gescons alheias?

27. **Empatia.** Mantém empatia traforista em relação ao verbete em revisão?

28. **Interação.** Incentiva a *interação verbetorando-professor-preceptor-revisor*?

29. **Intercompreensão.** Ainda mantém algum nível de irritabilidade perante a incongruência cognitiva interpares?

30. **Interlocação.** Desenvolve interlocação afável durante todo o tempo do processo revisional verbetográfico?

31. **Paciência.** Mantém repetição paciente visando a reeducação quanto aos detalhes do confor verbetográfico?

32. **Reatividade.** Ainda apresenta reação variável de acordo com o grau de receptividade pelo verbetógrafo das proposições de enriquecimento feitas durante a revisão e orientação?

33. **Reformulação pensênica.** Consegue explicitar para o neoverbetógrafo resistente o quanto a aquisição do confor enciclopédico pode reformular a autopenalidade do autor?

34. **Retratação.** Reage naturalmente à necessidade de retratar-se diante do verbetógrafo, no caso de ter cometido algum erro, engano ou omissão na orientação ou revisão?

35. **Status.** Ainda apresenta inibição na ação de acompanhar e revisar o neoverbetógrafo com reconhecida posição de relevo na CCCI?

D. Finalização.

36. **Autonomia pensênica.** Respeita a autonomia pensênica do verbetógrafo sem impor as próprias ideias, ao mesmo tempo, sendo firme na orientação de revisão?

37. **Cronêmica.** Incentiva o verbetógrafo a desenvolver a etapa de revisão no prazo estabelecido?

38. **Cronologia.** Atende aos prazos adremente combinados com o revisado?

39. **Desassedialidade.** Mantém persistência enquanto minipeça no processo de desassédio do verbetógrafo para finalização da escrita?

40. **Ensino.** Mantém a motivação de ensinar o confor da *Enciclopédia da Conscienciologia*, mesmo quando o neoverbetógrafo negligencia o confor na fase de finalização do verbete?

41. **Heterorrespeito.** Evita cortes ou podas ideativas e estilísticas, quando desnecessárias? Buscar interagir sem sobrepor as próprias ideias às do verbetógrafo?

42. **Imperturbabilidade.** Mantém imperturbabilidade quando o verbetógrafo desconsidera a revisão incontestada específica de confor, exigindo retrabalho?

43. **Respeito.** Esforça-se para apresentar soluções objetivando a qualificação do verbete, de modo a respeitar o nível cognitivo do revisado?

E. Defesa do verbete.

44. **Pré-debate.** Atua proativamente preparando o verbetógrafo para os debates *on line*?

45. **Disponibilidade.** Fica disponível para apoiar o neoverbetógrafo na defesa do verbete?

46. **Percepção.** *Liga as para-antenas* para perceber as possíveis dificuldades do verbetógrafo e interceder quando necessário?

47. **Participação.** Participa das tertúlias com predisposição a auxiliar nos debates?

48. **Parapedagogia.** Atua preventivamente sugerindo dicas parapedagógicas, complementares à escrita, para o verbetógrafo iniciante?

IV. EIXO POLICÁRMICO: LEITOR / TERTULIANO / TELETERTULIANO NO DEBATE COM O AUTOR NA DEFESA DO VERBETE

Democratização. A transmissão *on line* das tertúlias conscienciológicas demonstra alto nível de democracia no compartilhamento das ideias relativas de ponta (verpons) produzidas na Conscienciologia, acessível a qualquer pessoa de qualquer lugar do Planeta.

Policarmologia. Além da abrangência assistencial, momentânea, ressalta-se a multiplicação tarística policármica da *Enciclopédia da Conscienciologia* nos arquivos disponibilizados na *Internet*, ao modo de cápsula do tempo cinemascópica.

Indicador. Segundo a *Debatologia*, a extroversão ou despojamento apresentado pelo tertuliano e teletertuliano no entrosamento dos debates diários nas Tertúlias Conscienciológicas configura-se entre os primeiros indicadores comunicativos para o aprofundamento autopesquisístico.

Perfilologia. Eis, relacionados na ordem alfabética, oito exemplos de perfis de tertulianos e teletertulianos, compondo o elenco de personalidades em análise no debate com o autor na defesa do verbete, na condição de indicadores autopesquisísticos:

1. **Assíduo.**
2. **Explícito** (conhecido; público).
3. **Incógnito** (desconhecido; oculto).
4. **Mateológico.**
5. **Neoverbetógrafo.**
6. **Personalístico.**
7. **Tagarela.**
8. **Turista.**

Variáveis. Eis, em ordem alfabética, sete variáveis pertinentes à *Autopesquisologia Verbetográfica* capazes de fornecer instrumental necessário à conscin interessada em autoconhecer-se na condição de tertuliana ou teletertuliana:

1. **Autocrítica.** Mantém autocrítica cosmoética, evitando sugestões desnecessárias e irrelevantes se comparado à densidade informacional do verbete apresentado?
2. **Autoproteção.** Sente-se mais confortável fazendo pergunta na condição de teletertuliano(a)?
3. **Cognição.** Qual o nível de cognição conscienciológica possui para o entendimento dos temas e respostas, em geral?
4. **Construtividade.** Faz perguntas construtivas?
5. **Cosmovisão.** Interessa-se pela compreensão conceitual mais ampla ou basta a solução pontual de determinada questão?
6. **Desinibição.** Qual nível de desinibição apresenta você para elaborar perguntas no *Tertuliarium*?
7. **Expansão.** Consegue expandir as próprias ideias a partir das informações obtidas?

V. TRANSVERSALIDADE: PARAPERCEPCIOLOGIA

Paradigmologia. Sob a ótica da *Conscienciologia*, o *paradigma consciencial* exige a apreensão multidimensional e o desenvolvimento paraperceptivo do autopesquisador.

Transversalidade. Destaca-se a importância do parapsiquismo (Parapercepciologia), enquanto tema transversal a todas as atividades da consciência autopesquisadora, passível de ser apreendido na autovivência em qualquer dos três eixos propostos.

Parapsiquismo. No âmbito da *Paraperceptologia*, destacam-se 20 variáveis para a autopesquisa verbetográfica, nos três eixos propostos, a seguir, dispostas em ordem alfabética:

01. **Amparabilidade funcional.** Valoriza o amparo de função da condição de verbetógrafo ou coadjutor verbetográfico?

02. **Autodefesa energética.** Qual o nível do estofo energético pessoal? Tem empregado a *lei do maior esforço evolutivo* buscando aumentar a autodefesa energética para qualificar a tares verbetográfica?

03. **Autodesassédio.** Busca manter a autodesassedialidade mentalsomática ou ainda tem dificuldade para sentar e concentrar-se nos trabalhos exigidos? Quais providências vem adotando para tais superações?

04. **Campo.** Estabelece campo propício ao trabalho verbetográfico, mobilizando as energias e mantendo a ortopenicidade interassistencial?

05. **Cons.** Identifica ter recuperado cons ao tomar contato com as técnicas verbetográficas? Qual o impacto na vida intelectual?

06. **Desassim.** Efetua as desassims necessárias após os atendimentos ou comunicações rotineiras funcionais da Verbetografia?

07. **Entrosamento.** Busca qualificar o entrosamento paracerebral com o amparador de função?

08. **Extrapolacionismos.** Já experimentou extrapolacionismos parafenomênicos relativos ao verbete em andamento?

09. **Força presencial.** Empenha-se no exercício do aumento da força presencial pró-sustentabilidade da defesa do verbete?

10. **Holopensene.** Tem parapercepção do holopensene enciclopédico? Quais posturas vem adotando para a entrada no *fluxo verbetográfico*?

11. **Insights.** Identifica as inspirações amparadas e as aplica visando a qualificação textual?

12. **Ocorrências.** Observou ocorrências parapsíquicas e sincronicidades relativas à Verbetografia?

13. **Ortopensividade.** Percebe o fluxo ortopensênico no ambiente do *Tertulianum*, durante a defesa do verbete?

14. **Parabanhos.** Identifica os banhos de energia confirmatórios resultantes das ações pertinentes à Verbetografia?

15. **Parapsiquismo.** Qual o percentual de autocomprovações nas experiências parapsíquicas no processo verbetográfico?

16. **Pararrealidade.** Costuma atentar-se para a observação da parafatuística verbetográfica ou fecha-se no mundinho pessoal obnubilador?

17. **Projetabilidade.** Tem experiências projetivas relativas à Verbetografia?

18. **Pseudoerros.** Mantém lucidez em relação aos pseudoerros, assistidos e providenciais, relativos ao verbete?

19. **Sinalética.** Utiliza a Verbetografia aos moldes de ferramenta para o desenvolvimento da sinalética energética e parapsíquica pessoal? Tal incidência vem aumentando?

20. **Tenepessismo.** Na condição de tenepessista, disponibiliza-se proativamente na assistência e desassédios oportunos inerentes às atividades verbetográficas? Identifica algum amadurecimento decorrente na tenepes pessoal?

ARGUMENTOS CONCLUSIVOS

Evolução. De acordo com a *Holomaturologia*, a autopesquisa é a chave para a conscin, homem ou mulher, galgar neopatamares de maturidade evolutiva, tornando-se capaz de integrar-se de modo harmônico ao maximecanismo interassistencial. *Viver consciencialmente é autopesquisar-se.*

Enciclopediometria. A densidade informacional de cada verbete da *Enciclopédia da Conscienciologia* traduz certos aspectos da realidade da consciência autora. Contudo, a proposta apresentada pretende aprofundar e expandir o universo autopesquisístico, a partir da decomposição detalhista, minuciosa e exaustiva do *ciclo de produção verbetográfica*.

Eixos. A abordagem deste artigo, propondo três eixos de pesquisa predominantes e interdependentes, contempla a condição poliédrica da conscin verbetóloga: verbetógrafa, tertuliana e / ou professora e revisora de Verbetografia.

Recinologia. Os indicadores e as variáveis apresentadas integram o *corpus* da *Autopesquisologia Verbetográfica*, favorecendo as recins necessárias à consolidação da intermissibilidade quanto às metas da complexificação da inteligência evolutiva (IE) e a amplificação autopensênica.

Maxiproéxis grupal. A Verbetografia inclui a conscin interessada na maxiproéxis grupal e qualifica o verbetógrafo para novas frentes maxiproexológicas. A proposta da *Autopesquisologia Verbetográfica* instiga à otimização lúcida dessa oportunidade evolutiva.

A TEÁTICA DA AUTOPESQUISOLOGIA VERBETOGRÁFICA POTENCIALIZA O SENSO DE RESPONSABILIDADE MAXIPROEXOLÓGICA, INCENTIVANDO O INTERMISSIVISTA LÚCIDO AO MAIOR APROVEITAMENTO EVOLUTIVO DA REURBEX PLANETÁRIA JUNTO À CCCI.

REFERÊNCIA

1. **Vieira, Waldo;** & **Pinheiro, Lurdes;** Org.; *Dicionário de Neologismos da Conscienciologia*; revisores Ernani Brito; *et al.*; 1.072 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 4.053 enus.; 1 *facebook*; 2 fotos; glos. 2.019 termos; 14.100 (termos neológicos); 1 listagem de neologismos; 1 microbiografia; 21 *websites*; 61 refs.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014.

BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

1. **Daou, Dulce;** & **Nader, Rosa;** *Parapedagogia Verbetográfica*; *Anais da V Jornada de Educação Conscienciológica*; Foz do Iguaçu, PR; 07-09.10.11; Artigo; *Revista de Parapedagogia*; Ano 1; N. 1; Ed. Especial; 144 p.; 12 enus.; 1 ref.; *Associação Internacional de Parapedagogia e Reeducação Consciencial (Reaprendentia)*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 58 a 64.

2. **Oliveira, Nilse;** *Autopesquisologia: Fatores Determinantes*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia / V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1;

Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 5 a 14.

3. **Soares, Fátima**; *Experimentologia – Norteador Autoconsciencioterápico*; In: *Proceedings of the 4th Consciential Health Meeting* (Anais da IV Jornada de Saúde da Consciência); Foz do Iguaçu, PR; 07-10.09.2006; Artigo; *Journal of Conscientiology*; Revista; Trimestral; Vol.9; N. S-33; 11 enus.; 1 microbiografia; 11 refs.; *International Academy of Consciousness (IAC)*; Londres, UK; Setembro, 2006; páginas 189 a 202.

4. **Stédile, Eliane**; & **Facury, Marco Antônio Rocha**; *Autovivenciograma: técnica para a Autopesquisa*; Artigo; *Anais do I Congresso Internacional de Autopesquisologia / V Jornada de Autopesquisa Conscienciológica*; Rio de Janeiro, RJ; 13-15.11.10; *Conscientia*; Revista; Trimestral; Vol. 14; N. 1; 9 enus.; 1 microbiografia; 16 refs.; 4 filmes; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; Janeiro-Março, 2010; páginas 110 a 109.

5. **Vieira, Waldo**; *Enciclopédia da Conscienciologia*; 2.498 Verbetes; 11.034 páginas; 407 Especialidades; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; 8^a Ed.; Foz do Iguaçu, PR; 2013; páginas 1.900 a 1.987, 2.419 a 2.421 e 8.085 a 8.090.

6. **Idem**; *Homo sapiens reurbanisatus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 479 caps.; 139 abrevs.; 12 *E-mails*; 597 enus.; 413 estrangeirismos; 102 filmes; 1 foto; 40 ilus.; 3 infográficos; 1 microbiografia; 102 sinopses; 25 tabs.; 4 *websites*; glos. 241 termos; 7.663 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21 x 7 cm; enc.; *Princeps*, Ed. Especial; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; Foz do Iguaçu, PR; 2003; páginas 1.095 a 1.116.

